

VOO ALÉM DOS SENTIDOS

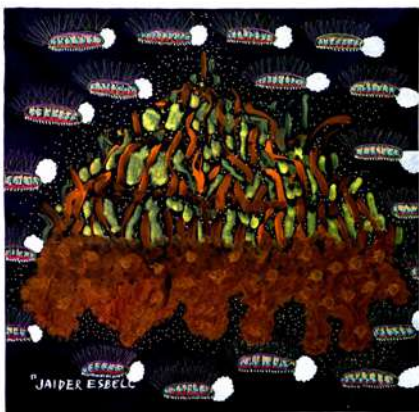


Jaider Esbell (In Memoriam)

Produção: Ancestralidade, conhecimento, memória, diálogos, plasticidade contemporânea



"Iwa'ka Atravessar", da série "Jenipapal", 2020



"A origem dos lagartos de fogo", 2017



"Mereme" - A origem do arco-íris e seus mistérios", 2021



"A descida da pajé Jenipapo do reino das medicinas", 2021



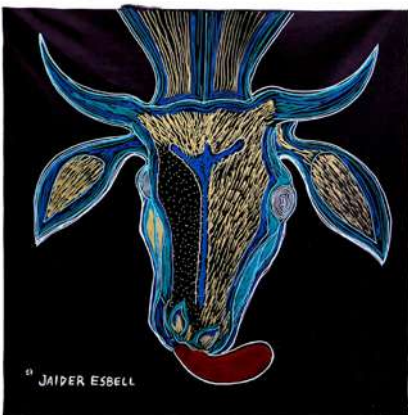
"Kanaimé", 2017



"Sem título [subsérie Transformação/Ressurgência de Makunaima]", 2018



"A Guerra dos Kanaimés 10", da série "A Guerra dos Kanaimés", 2020



"A Vaca", 2017



"De onde surgem os sonhos", 2021

Jaider Esbell (1979, Normandia, RR – 2021, São Paulo, SP), do povo Macuxi, artista multimídia e curador independente. A cosmovisão de seu povo, as narrativas míticas e a vida cotidiana nas Amazônias compõem a poética de seu trabalho que se desdobra em desenhos, pinturas, vídeos, performances e textos. Definindo suas proposições artísticas como ativismo, as pesquisas de Esbell combinam discussões interseccionais entre arte, ancestralidade, espiritualidade, história, memória, política e ecologia. Tem destaque suas

elaborações sobre o txáismo – modo de tecer relações de afinidades afetivas nos circuitos interculturais das artes pautadas pelo protagonismo indígena. No campo da crítica decolonial sua trajetória e pesquisa prática evidenciam o que em geral se experimenta estritamente no plano do discurso. Realiza práticas de arte-educação em comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas e urbanas periféricas, atuando especialmente em articulações junto a artistas indígenas da região circunroraimeense a partir de sua galeria de arte indígena contemporânea na cidade de Boa Vista – RR. Desde 2010 tem circulado por diversas exposições no Brasil e no exterior. Em 2016 ganhou o Prêmio Pipa categoria online. Em 2020 participou de Vexoa: nós sabemos, mostra coletiva de arte indígena na Pinacoteca do Estado de São Paulo. Em 2021 foi curador de sua própria exposição individual Apresentação : Ruku, na Galeria Millan em São Paulo. É artista convidado da 34ª Bienal de São Paulo e curador do projeto Moquém_Surarí, exposição de arte indígena contemporânea no Museu de Arte Moderna de São Paulo, num evento paralelo à Bienal de SP. ■



"Warayo' Homem", da série "Jenipapal",